
ESTIMULAÇÃO SENSORIAL E CULTIVO DE MEMÓRIAS: INTERVENÇÃO TERAPÊUTICO-OCUPACIONAL COM IDOSOS EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

Ana Heloisa da Silva Santiago de Oliveira
Acadêmica do Curso de Terapia Ocupacional – UNIVAG

Kelly Dayana Benedet Maas
Docente Supervisora de Estágio – Curso de Terapia Ocupacional – UNIVAG

Introdução: O estágio curricular obrigatório em Terapia Ocupacional na área social proporcionou vivências na Clínica Integrada do UNIVAG, no Lar dos Idosos São Vicente de Paulo, no Centro de Convivência Vovô Zeid e na Associação de Espinha Bífida de Mato Grosso. As experiências permitiram compreender a influência dos determinantes sociais, da vulnerabilidade e da fragilidade dos vínculos sociais sobre a participação ocupacional e a qualidade de vida dos indivíduos atendidos.

Objetivo: Compreender a atuação da Terapia Ocupacional no campo social junto a idosos institucionalizados e populações em situação de vulnerabilidade, identificando demandas ocupacionais, sociais e funcionais e desenvolvendo estratégias de intervenção voltadas à promoção da autonomia, participação social e cidadania.

Fundamentação Teórica: A Terapia Ocupacional Social fundamenta-se na promoção da participação ocupacional, inclusão social e garantia de direitos, considerando os determinantes sociais que influenciam o cotidiano dos sujeitos. Sua atuação busca fortalecer vínculos, ampliar oportunidades de participação e promover autonomia por meio de ocupações significativas, especialmente em contextos de vulnerabilidade e institucionalização.

Procedimentos Técnico-Metodológicos: Foram realizadas observações institucionais, reconhecimento dos serviços, estudos de caso, aplicação de anamneses, análise de prontuários, discussões clínicas e visitas técnicas. No Lar dos Idosos São Vicente de Paulo foi desenvolvida uma intervenção grupal baseada em estimulação sensorial e atividade de plantio de ervas aromáticas, visando estimular cognição, autonomia, vínculo afetivo, participação ocupacional e interação social.

Resultados e Discussão: As atividades possibilitaram o fortalecimento de vínculos, a valorização das histórias de vida dos idosos e o aumento do engajamento em atividades significativas. A intervenção sensorial e ocupacional favoreceu a participação, a expressão de memórias, a autoestima e o senso de utilidade dos participantes. Observou-

se que atividades adaptadas às capacidades e interesses dos idosos contribuem para a promoção do bem-estar e da qualidade de vida em contextos institucionais.

Considerações Finais: O estágio ampliou a compreensão sobre a atuação da Terapia Ocupacional no campo social, evidenciando a importância de intervenções centradas na singularidade, história de vida e necessidades dos indivíduos. A experiência fortaleceu competências relacionadas à escuta qualificada, raciocínio clínico, planejamento de intervenções e compromisso ético com a promoção da autonomia, inclusão social e dignidade humana.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional; Campo Social; Envelhecimento; Vulnerabilidade Social; Participação Ocupacional.

Referências:

ANVERSA, A. C.; BORGES, J. M. Prática de estágio em terapia ocupacional na comunidade. Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar, v. 24, n. 4, p. 821-826, 2016.

NUNES, A. S.; BATISTA, M. P. P.; ALMEIDA, M. H. M. Atuação de terapeutas ocupacionais com idosos frágeis. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, v. 29, e2921, 2021.

BRASIL. Política Nacional de Assistência Social (PNAS). Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Envelhecimento ativo: uma política de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

CAVALCANTI, A.; GALVÃO, C. Terapia Ocupacional: fundamentação e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.